

- Apartamentos -

Fui preso no dia 21 de outubro de 1926, ás 15 1/2 horas no escriptorio da casa onde trabalho, sito á rua São Bartolomeu 121 nesta Capital de São Paulo, por 4 inspectores de policia, que me trataram com todo respeito e com muita attenção - ficando á disposição do Sr. dr. Schiller, da allegacia de ordem politica e social, sempre me sendo dispensado por esse Sr. a melhor vida saudavel -

Na carceragem, todos os empregados inclusive o proprio carcereiro, tem-se revelado sempre cortez e n'uma linha de justica para com todos, pois até o dia presente (24) não se ninguem praticar os absurdos e as infamias que lá fóra se falla

Em 24-6-26

Waldemar Buzo

Dimensões da prisão onde
ocupo - toda de cimento
com 6 palmos de largura,
11 de altura e 12 de
comprimento, tendo
apenas uma porta de
ferro gradeada até ao
~~centro~~^{meio} sendo a outra parte
coberta com uma chapa
de ferro tendo ao centro
uma pequena janela
^{por} onde é introduzida a
comida dos presos - essa
porta mede $3\frac{1}{2}$ palmos
de largura por $9\frac{1}{2}$ de
altura. —

A comida é servida duas
vezes ao dia, os guisos são
de primeira qualidade
pois em geral temperada.
As refeições são sempre
abundantes. — As horas
é servido o café com
pão, a rubiacea sendo
produto do Estado não
satisfaz bem o paladar
por ser um pouco ralo,
no entanto não há re-
clamação —